

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Projecto:

“O Impacto do (Des)Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto/Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas

Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

Porto, 30 de Junho de 2008



<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>1.Enquadramento</b>	3
<b>2. Avaliação dos resultados por acções do projecto</b>	5
<b>2.1. Acção I-Estudo/ Pistas de acção para a intervenção Intermunicipal</b>	5
2.1.1. Descrição das actividades desenvolvidas na Acção I	5
2.1.2. Indicadores de resultados da acção I.	7
<b>2.2. Acção II - Promoção e divulgação</b>	9
2.2.1. Descrição das actividades desenvolvidas na Acção II	9
2.2.1.1.Sessões de apresentação do projecto	10
2.2.1.2. Seminário Final do Projecto.	11
2.2.1.3. Outras formas de promoção e divulgação do projecto.	13
2.2.2. Indicadores de resultados da acção II	15
<b>2.3. Acção III - Acompanhamento e Avaliação</b>	15
2.3.1 - Descrição das actividades desenvolvidas na Acção III	15
2.3.1.1.Parceria de Desenvolvimento	16
2.3.1.2. Comissão de Acompanhamento do projecto	17
2.3.1.3. Monitorização Local	18
2.3.1.4. Perito Relator	19
2.3.2 Indicadores de resultados da acção III	20
<b>3- Considerações finais</b>	21
<b>4- Anexos</b>	24

## 1. ENQUADRAMENTO

Este relatório insere-se no âmbito da avaliação interna do projecto "O Impacto do (Des)emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto -Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas" , desenvolvido entre Julho de 2007 e Junho de 2008, no âmbito do Programa Operacional da Região Norte, medida 1.4 – Valorização e Promoção Regional e Local.

O grande objectivo do projecto centrou-se no estudo das dinâmicas que se estabelecem entre pobreza e mercado de trabalho, no que respeita fundamentalmente ao impacto que o (des)emprego tem na vida das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, em oito concelhos do distrito do Porto que integram a NUT III (Tâmega), sendo esses concelhos: Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada; Marco de Canavezes; Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel.

Os principais objectivos definidos para o projecto foram:

1. Analisar as dinâmicas de emprego/desemprego nos 8 concelhos do distrito do Porto que integram a NUT III (Tâmega) e a sua correlação com as situações sociais relacionadas com a pobreza e a exclusão social;
2. Analisar de que forma essas dinâmicas influencia directamente as situações de pobreza;
3. Analisar o papel dos diferentes agentes sócio-institucionais nessas dinâmicas de emprego/desemprego;
4. Conhecer a percepção dos agentes sócio-institucionais face aos problemas do desemprego e da pobreza;
5. Reforçar os processos de cooperação entre os diferentes agentes socio-económicos locais;

6. Identificar pistas de acção estratégicas que potenciem uma alteração do ponto de vista das dinâmicas em análise através do trabalho em rede.

Perante o delinear destes objectivos definimos como destinatários do projecto, para além dos próprios actores que vivem em situação de desemprego, ou emprego precário e em situação de pobreza, outros actores sócio-institucionais locais que respondem directamente pelas áreas do emprego e da acção social nos concelhos em análise. Mais do que destinatários do projecto, estes actores foram participantes activos ao longo do desenvolvimento do mesmo, sendo esse um pressuposto basilar do trabalho em rede que se pretendeu também implementar.

O estudo foi adjudicado a uma entidade externa á REAPN, a Quaternaire Portugal, cuja equipa responsável pelo estudo envolveu um coordenador, quatro técnicos de investigação e um consultor externo.

Neste relatório apresentaremos as principais actividades desenvolvidas em cada uma das três acções do projecto, assim como o balanço de execução dos indicadores de resultados definidos para cada uma delas.

A titulo conclusivo apresentamos também algumas considerações finais, assim como um conjunto de documentos, em anexo, que pela sua natureza, complementam algumas informações constantes neste documento.

## 2. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS POR ACÇÕES DO PROJECTO

### 2.1. Acção I - Estudo/ Pistas de acção para a intervenção Intermunicipal

#### 2.1.1. Descrição das actividades desenvolvidas

No âmbito da acção I do projecto enquadram-se todas as actividades inerentes ao estudo de investigação desenvolvido pela Quaternaire Portugal, passando pela recolha, tratamento e organização de dados quantitativos e qualitativos, tendo como resultado o próprio estudo do qual faz parte um conjunto de pistas de acção estratégicas para os concelhos analisados. Ao longo do estudo foram produzidos relatórios de progresso e realizadas reuniões de trabalho com a equipa de investigação, reuniões que contavam com a presença da equipa técnica da REAPN, a Quaternaire Portugal, o Perito Relator e a Própria Comissão de Acompanhamento do Projecto.

O estudo dividiu-se, fundamentalmente, em três fases:

**Fase I - Diagnóstico de base** – que correspondeu a actividades de :

- o Caracterização da dinâmica do emprego/ desemprego no quadro concelhio, inter-concelhio e regional;
- o Identificação e caracterização dos processos de pobreza exclusão social;
- o Análise da pluralidade de relações que o emprego/ desemprego assume no concreto das situações de pobreza e de exclusão e tendências dominantes de evolução na última década;

- o Apresentação e validação de uma tipologia de vivências de exclusão e pobreza e suas inter-relações com o emprego/desemprego.

**Fase II- Consolidação do Diagnóstico – que correspondeu a actividades de:**

- o Identificação e caracterização das instituições públicas e privadas intervenientes no contexto local e regional;
- o Identificação e caracterização das respostas existentes actualmente ao nível de:
  - Análise dos Instrumentos de política: rendimento social inserção, novas oportunidades, Progride e outros na área das políticas activas de emprego e na garantia da inclusão social;
  - Análise das Iniciativas locais do 3º sector: autárquicas, rede social, escolas, etc.
  - Análise da relação entre os problemas e as respostas e suas respectivas potencialidades e estrangulamentos;
  - Aferição do contributo das respostas para a resolução dos problemas existentes, identificar práticas inovadoras e definir áreas prioritárias de intervenção.

**Fase III - Pistas de acção estratégicas e bases de procedimentos – que correspondeu a actividades de:**

- o Identificação dos principais eixos de orientação da política nacional em matéria de desenvolvimento social, emprego e qualificação;
- o Apresentação de pistas de acção que suportem planos de intervenção intermunicipal:
  - Domínios centrais de actuação
  - Metodologias
  - Parceiros e actores

### 2.1.2. Indicadores de resultados da acção I.

Indicadores de Resultados da Acção I	Unidade	Previsto	Realizado *
Nº de relatórios intercalares do estudo/plano distribuídos	Nº	12	11
Nº de relatórios finais do estudo/plano distribuídos	Nº	12	15

\* Ver justificação dos desvios relativos aos indicadores de resultados, em anexo

Tendo em consideração os objectivos definidos em termos de indicadores de acompanhamento do projecto, podemos concluir que foram atingidos esses objectivos. Apesar de vários constrangimentos de ordem temporal o estudo concretizou-se em tempo útil, o que permitiu a sua apresentação e divulgação em sede de Seminário Final do projecto, tendo sido distribuído aos participantes em formato de CD Rom, não tendo sido possível, contudo, ter a publicação em formato de livro, o que aconteceu em fins de Junho.

Em termos de indicadores de realização da acção I foram todos concretizados conforme previsto. Ou seja, ao longo do desenvolvimento do trabalho de investigação foram elaborados 3 relatórios de progresso, realçando-se dois deles - o relatório intercalar e o relatório final do estudo - que, constituindo-se como indicadores de realização desta acção foram na devida altura distribuídos pelos Parceiros directos e outros actores chave envolvidos no projecto <sup>1</sup>.

Tendo por referência algumas considerações da equipa externa que elaborou o estudo podemos indicar alguns constrangimentos que foram surgindo ao longo do desenvolvimento do estudo, e que foram superados através de necessários reajustamentos ao plano de trabalho predefinido, tais como: alguma dificuldade em gerir as diversas expectativas dos agentes locais; o carácter

---

<sup>1</sup> Ver, em anexo, o quadro de Indicadores de Acompanhamento do Projecto – relação entre o previsto e o realizado.

subjectivo de algumas dimensões da temática; as limitações da informação estatística; a construção conceptual da abordagem temática; o equilíbrio que se exigia encontrar entre a dimensão “Diagnóstico” e a definição de “Pistas de Acção”. Outro constrangimento foi a difícil compatibilização da programação do trabalho com os tempos da participação alargada e com os próprios constrangimentos temporais do projecto, pois o plano o cronograma do estudo foi elaborado tendo por base a previsão inicial da duração do projecto (Janeiro de 2007 a Dezembro de 2008) e , uma vez que o projecto só foi aprovado em Junho de 2007, o início dos trabalhos da equipa de investigação foram forçosamente adiados para o período que se seguiu à realização das sessões de apresentação do projecto, nos municípios parceiros, sessões essas que aconteceram de acordo com as disponibilidades dos parceiros em Setembro/Outubro de 2007, pelo facto de o mês de Agosto ser um mês de grande inactividade por motivo de férias de grande parte dos actores locais.

O facto do município de Felgueiras não ter integrado, voluntariamente, a parceria de desenvolvimento do projecto teve repercussões ao nível do próprio envolvimento e identificação de actores para a colaboração ao nível da realização do trabalho de terreno, como foram exemplos os Focus Group e as entrevistas individuais realizadas. No entanto, apesar destes constrangimentos todo o trabalho de campo foi concretizado neste concelho, não tendo portanto colocado em causa o bom prosseguimento do estudo a este nível.

As pistas de acção estratégica foram também um objectivo atingido, sendo contudo importante referir que temos a consciência que se tratou de um desafio bastante ambicioso, na medida em que se torna difícil avançar com respostas concretas e específicas para os oito concelhos em análise, sobretudo quando o que se pretendeu, desde o início, foi uma abordagem supra-municipal.

Assim, entendemos estas linhas de acção - que resultaram do trabalho de terreno desenvolvido e de todo um processo de auscultação/validação por parte de actores sócio- institucionais locais que respondem directamente pelas áreas do



emprego e da acção social - como um ponto de partida e não como um ponto de chegada, para a intervenção social e para o aprofundamento das dinâmicas que se devem estabelecer entre o local e o regional, o concelho e o supra concelho.

## **2.2. Acção II - Promoção e divulgação**

### **2.2.1. Descrição das actividades desenvolvidas**

No âmbito da Acção II enquadram-se as actividades que se desenvolveram, predominantemente, nas fases inicial e final do projecto com as quais se pretendeu promover a apresentação e divulgação do projecto nos concelhos envolvidos, para dar a conhecer os seus objectivos e as fases da sua implementação, bem como consolidar as parcerias criadas para o desenvolvimento do mesmo. A divulgação, junto de todos os actores sócio-institucionais envolvidos no desenvolvimento do projecto, dos resultados do estudo realizado e das pistas de acção estratégicas definidas foi também um dos objectivos da acção II, assim como promover o debate com todos os intervenientes de forma a se avaliar a experiência e se estender a outros concelhos da sub-região do Tâmega que não fizeram parte deste projecto (efeito multiplicador).

Embora a promoção do projecto e a sua divulgação tenha sido algo que foi acontecendo ao longo do desenvolvimento do mesmo, quando mais não seja pelo contacto directo que tivemos com um número bastante significativo de actores locais, públicos e privados, de várias áreas de intervenção, podemos contudo referir como principais actividades desenvolvidas com este propósito as Sessões de Divulgação e Apresentação do projecto em cada um dos locais de intervenção (uma em cada município parceiro) e o Seminário de Encerramento do projecto, realizado em 18 de Junho de 2008, no qual se procedeu á apresentação e debate em torno do estudo realizado.

### 2.2.1.1.Sessões de apresentação do projecto

Nos meses de Setembro e Outubro de 2007, realizaram-se sete sessões de divulgação do projecto, uma em cada município parceiro, através das quais se fez uma primeira aproximação aos actores locais, se deu a conhecer o projecto e se apelou à colaboração de todos através de um trabalho em rede.

Com estas sessões conseguimos mobilizar 192 actores sócio-institucionais locais, públicos e privados, que respondem directa ou indirectamente pelas áreas do emprego e da acção social, na sub-região em análise, maioritariamente pertencentes aos CLAS, tais como: associações de desenvolvimento; associações empresariais; centros de emprego; centros de formação profissional; centros locais da Segurança Social; comunicação social; cooperativas; empresa; escolas; IPSS's /ONG's; Juntas de freguesia / autarquias; sindicatos, entre outros.

As sessões caracterizaram-se por um alto nível de participação , tendo colocado as expectativas dos presentes a um nível elevado, causando um grande impacto nomeadamente ao nível da comunicação social, o que justificou, em certa medida, a grande adesão às actividades e acções decorrentes do desenvolvimento do projecto. Avaliamos portanto estas reuniões muito positivamente na medida em que foram ao encontro do principio de actuação subjacente ao projecto, pelo qual se pretendia a constituição de parcerias "colaborativas" que garantissem, por um lado, o bom desempenho do projecto e dos seus objectivos, mas também que tivessem acesso ao conhecimento mais profundo das características dos 8 concelhos envolvidos e contribuíssem assim para a construção de estratégias mais concertadas e integradoras.

Os participantes nas sessões de apresentação do projecto distribuíram-se pelos sete concelhos da seguinte forma:

**Nr. de Participantes nas Sessões de Apresentação  
Pública do Projecto, por concelho**

CONCELHO	DATA	NUMERO PARTICIPANTES
BAIÃO	18/09/2007	23
PAÇOS DE FERREIRA	25/09/2007	20
LOUSADA	24/09/2007	31
PENAFIEL	02/10/2007	33
MARCO DE CANAVESES	03/10/2007	37
PAREDES	08/10/2007	25
AMARANTE	11/10/2007	23
<b>NR. TOTAL DE PARTICIPANTES</b>		<b>192</b>

**2.2.1.2. Seminário Final do Projecto.**

O seminário final do projecto realizou-se no dia 18 de Junho de 2008, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto. O objectivo principal deste seminário passou pela apresentação dos resultados do referido estudo assim como pela reflexão conjunta em torno de estratégias concertadas de intervenção social, e da sua relação com a problemática do (des)emprego, nos concelhos em análise.

O número de participantes no seminário foi bastante positivo, contamos com a presença de 123 indivíduos, numero este que corresponde às pessoas que

assinaram a folha de presenças. Procedemos ao convite de mais de 700 entidades, maioritariamente pertencentes aos CLAS dos concelhos em análise, tendo-se alargado o convite por escrito a todos os associados da REAPN da região Norte, assim como a outros associados dos restantes distritos, via e-mail, por intermédio dos núcleos distritais da nossa instituição.

Existiram outros meios de divulgação do seminário, como são exemplo os 50 cartazes produzidos para o efeito, que foram afixados pelos principais parceiros e actores sócio-institucionais dos concelhos alvo do estudo e em outras entidades chave do distrito do porto.

A melhor forma de avaliarmos uma acção é através da auscultação da opinião de quem nela participou. Assim, solicitamos aos participantes no seminário que preenchessem um pequeno inquérito de avaliação do mesmo <sup>2</sup>, relativamente aos quais analisamos os resultados que podem ser consultados em anexo. Com esta pequena avaliação pretendemos saber a opinião das pessoas sobre os contributos inerentes aos diferentes painéis do seminário, tais como: apresentação do estudo; os comentários aos resultados do estudo e o debate em torno de uma visão estratégica para a região Porto-Tâmega. Pretendemos igualmente avaliar os aspectos de ordem logística e organizativa, tais como a adequação do espaço e os materiais distribuídos pelos participantes. Relativamente a todos estes indicadores concluímos, com base no tratamento dos dados, que as pessoas que responderam ao inquérito se posicionaram, maioritariamente, nos itens Muito Bom e BOM <sup>3</sup>, numa escala que vai do mau ao muito bom.

Consideramos que se tratou de um encontro importante quer porque correspondeu á divulgação de um estudo que se pretende útil à intervenção social nestes concelhos, quer porque permitiu o debate de ideias e de estratégias de acção entre peritos das áreas abordadas, autarcas e vários actores sócio institucionais locais, com base no principio da participação e da troca de experiências. Valeu igualmente pelo impacto que teve na comunicação social o

---

<sup>2</sup> Dos 123 participantes no Seminário, conseguimos o preenchimento de 41 inquéritos, o que corresponde a uma percentagem de 33,3 %.

<sup>3</sup> Ver Avaliação do Seminário, em anexo .

que se espera contribua para a sensibilização da sociedade civil e do próprio Estado para as questões das desigualdades sociais decorrentes do mau emprego e do desemprego, nesta região do país.

### **2.2.1.3. Outras formas de promoção e divulgação do projecto.**

O projecto foi divulgado desde o seu início na página da Internet da REAPN, assim como em outros documentos e publicações da REAPN, como é exemplo a revista REDITEIA Nº 40 - na qual se encontra o artigo "Conhecer melhor, para melhor intervir". No próximo número da mesma revista sairá novamente um artigo sobre o projecto, no qual se informaram os leitores sobre a forma como se desenvolveu o mesmo e sobre os produtos dele resultantes.

De facto, os produtos resultantes do projecto assumem também uma função privilegiada de promoção e divulgação, como sejam a Edição do Estudo (Publicação em papel e CD-Rom) que constitui um importante instrumento de apoio á intervenção social. A criação de um sub-domínio na página web da REAPN para disseminação dos resultados do projecto, a saber: [www.reapn.org/porto-tamega](http://www.reapn.org/porto-tamega)<sup>4</sup>, constitui também uma fonte de informação privilegiada, não só sobre o conteúdo do próprio estudo mas de todas as acções do projecto, assim como das estruturas de acompanhamento e avaliação constituídas, direccionado também os visitantes da página para outros links dos parceiros.

Um papel igualmente preponderante ao nível da promoção do projecto foi o que a comunicação social desenvolveu desde o seu início, tendo contribuído em muito para o impacto do projecto e para a sensibilização para as questões das desigualdades que se vivem nestes territórios em análise. Sobre este aspecto, o gabinete de informação da REAPN procedeu ao levantamento de algumas notícias sobre o projecto, no âmbito do observatório de Imprensa que possui, notícias essas que podem ser consultadas neste relatório, em anexo. O quadro seguinte informa sobre as fontes, títulos e datas de algumas dessas notícias.

---

<sup>4</sup> Ver relatório de visitas ao site, em anexo.

## O Projecto na Comunicação Social

TITULO DA NOTICIAS	DATA	FONTE
As mulheres representam quase 80% dos desempregados inscritos no concelho de Baião	28.02.2008	Jornal Público
Mulheres de baião arredadas do mercado de trabalho	08.03.2008	Jornal Público
Estudo da Rede Europeia Anti-Pobreza traça quadro negro	18.06.2008	Expresso
Pobreza: Rede europeia quer observatório para a região do Tâmega	18.06.2008	Expresso
Pobreza: Rede europeia quer observatório para o Tâmega	18.06.2008	Diário digital
Pobreza – problemas aumentam na região do baixo Tâmega	18.06.2008	Rádio Renascença
Pobreza: Rede Europeia quer observatório para a região do Tâmega	18.06.2008	Visão Online
Pobreza: 20 mil desempregados na região do Tâmega, sendo Amarante, Baião e Marco de Canaveses os concelhos mais afectados	18.06.2008	RTP
REAPN denuncia pobreza no Tâmega	18.06.2008	Agência Ecclesia
Região do Tâmega é a mais pobre do País, revela estudo	18.06.2008	Diário Digital
Rede Europeia quer observatório da pobreza na região do Tâmega	18.06.2008	Jornal de Notícias
Concelhos do Tâmega com índices alarmantes de desemprego	19.06.2008	Jornal de Notícias
Baião exige desenvolvimento integrado	19.06.2008	O Primeiro de Janeiro
Baião: um em cada dez habitantes vive do rendimento social de inserção.	20.06.2008	Jornal a Verdade
Estudo aponta a região do Tâmega como a mais pobre da Europa	20.06.2008	Esquerda.net
Baião: um em dez habitantes vive com subsídio	20.06.2008	IOL Diário

### 2.2.2. Indicadores de resultados da acção II

Indicadores de Resultados Acção II	Unidade	Previsto	Realizado*
Nº de Oradores nas Sessões de Divulgação	Nº	40	35
Nº de Participantes nas Sessões de Divulgação	Nº	240	192
Nº de Oradores no Seminário	Nº	15	16
Nº de Participantes no Seminário	Nº	200	123
Nº de exemplares do estudo/plano distribuídos em papel	Nº	500	500
Nº de exemplares do estudo/plano distribuídos em CD	Nº	500	500
Nº de consultas/downloads	Nº	1000	Consultas 19 Downloads 14
Nº de convites para o Seminário distribuídos	Nº	500	739
Nº de exemplares de cartazes de promoção do Seminário afixados	Nº	50	50
Nº de exemplares de desdobráveis e capas dossier do Projecto distribuídos	Nº	1500	1500

\* Ver justificação dos desvios relativos aos indicadores de resultados, em anexo

### 2.3. Acção III - Acompanhamento e Avaliação

#### 2.3.1 - Descrição das actividades desenvolvidas

No âmbito da acção 3 deu-se forma a um conjunto de estruturas de acompanhamento e avaliação do projecto, tais como: Comissão de Acompanhamento, Parceria de Desenvolvimento, Monitorização concelhia e a existência de perito/relator do projecto, através das quais nos propusemos a:

- o Legitimar em termos institucionais a estratégia de intervenção prevista e realizar a avaliação *on going* e *ex post* do projecto;

- Efectuar um acompanhamento qualitativo do projecto de modo a ir permitindo eventuais reajustamentos que contribuam para o eficiente desenvolvimento do mesmo;
- Efectuar a monitorização da execução física e financeira do Projecto;
- Elaborar um relatório de avaliação do projecto.

#### **2.3.1.1.Parceria de Desenvolvimento**

A Parceria de Desenvolvimento do projecto constituiu uma plataforma de entendimento e de tomada de decisão conjunta, que reuniu com periodicidade mensal, em cada um dos municípios parceiros, de forma rotativa, e que permitiu:

- Envolvimento das Câmaras Municipais ao nível do desenvolvimento das várias actividades do projecto, nomeadamente, através da colaboração com a Quaternaire Portugal no desenvolvimento de acções de terreno inerentes ao estudo;
- (Re)avaliar e (re)definir estratégia;
- Perceber, ao longo do projecto, o grau de cumprimento dos objectivos;
- Trocar experiências/conhecimentos;
- Rentabilizar recursos.

#### Constituição da Parceria de Desenvolvimento:

- Câmara Municipal de Amarante
- Câmara Municipal de Baião
- Câmara Municipal de Lousada
- Câmara Municipal de Marco de Canaveses



- Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- Câmara Municipal de Paredes
- Câmara Municipal de Penafiel
- Quaternaire Portugal
- Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal

### **2.3.1.2. Comissão de Acompanhamento do projecto**

A comissão de Acompanhamento do projecto reuniu com periodicidade bimensal, na sede da REAPN, no Porto, e teve como principais funções: legitimar em termos institucionais a estratégia de intervenção prevista assim como o andamento do projecto; e fazer uma avaliação *on going* e *ex post* do projecto.

#### Constituição da Comissão de Acompanhamento

- ANPME
- Câmara Municipal de Amarante
- Câmara Municipal de Baião
- Câmara Municipal de Lousada
- Câmara Municipal de Marco de Canaveses
- Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- Câmara Municipal de Paredes
- Câmara Municipal de Penafiel
- Centro Distrital da Segurança Social do Porto
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Direcção Regional de Educação do Norte

- DRN – Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Português da Juventude
- Centro de Estudos Sociais
- Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal

### **2.3.1.3. Monitorização Local**

De forma a procedermos a uma monitorização do projecto através de uma metodologia baseada nos processos participativos e no trabalho em rede, desenvolvemos um conjunto de reuniões locais, com um conjunto alargado de instituições (maioritariamente pertencentes aos CLAS) bastante heterogéneas do ponto de vista do trabalho social e dos públicos com que trabalham, do sector público e privado, que reuniram com periodicidade bimensal em cada um dos concelhos. No total dos concelhos parceiros conseguimos envolver 165 instituições, cuja listagem se poderá consultar em anexo.

#### Objectivo das reuniões de monitorização

- Consolidar e acompanhar o trabalho desenvolvido pela Quaternaire Portugal, através da participação de alguns desses actores em Focus Group, entrevistas, etc.;
- Fortalecer as relações de parceria entre os actores sócio institucionais envolvidos no projecto;
- Monitorizar/validar o desenvolvimento do projecto e os resultados previstos do mesmo.
- 

#### Tipologia das Instituições que integraram a monitorização do projecto

- Associações de desenvolvimento;

- o Associações empresariais;
- o Centros de emprego / Centros de formação profissional;
- o Centros Distritais da Segurança social;
- o Escolas;
- o IPSS / ONG;
- o Juntas de freguesia / autarquias;
- o Outros actores locais.

#### **2.3.1.4. Perito Relator**

Para além do processo de avaliação, mais informal, que se foi desenvolvendo internamente no âmbito das reuniões da Comissão de Acompanhamento e das restantes estruturas de monitorização do projecto, accionou-se ainda uma metodologia de avaliação que pretendeu captar uma visão externa ao projecto e ao contexto do seu desenvolvimento, de forma a garantir uma maior objectividade, recorrendo-se para isso à colaboração de um Perito/Relator.

O projecto contou com a colaboração do Dr. Jorge Caleiras, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que teve como principal responsabilidade proceder à avaliação on-going do projecto, e emitir três “pareceres” sobre o andamento do mesmo, tendo integrado a Comissão de Acompanhamento e participado em outras reuniões com a equipa técnica do projecto e a equipa da Quaternaire Portugal, assim como em outras actividades fundamentais para o cumprimento dos objectivos.

Os pareceres constituíram importantes instrumentos de trabalho na medida em que se articulou, sempre que possível, estes contributos do perito com o trabalho da Quaternaire Portugal e com as próprias reuniões da Comissão de Acompanhamento nas quais os Pareceres eram apresentados e debatidos.

### **2.3.2 Indicadores de realização e de resultados da acção III**

<b>Indicadores de realização da Acção III</b>	<b>Unidade</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado *</b>
Nº de actas das reuniões da CA	Nº	6	5
Nº de pareceres do perito/relator	Nº	3	3
Nº de exemplares do relatório de avaliação distribuídos	Nº	12	15
Nº de actas das reuniões da PD	Nº	11	6
Nº de actas das reuniões de monitorização	Nº	48	28

\* Ver justificação dos desvios relativos aos indicadores de resultados, em anexo

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na avaliação que fomos fazendo ao longo do desenvolvimento do projecto podemos afirmar que o balanço final é francamente positivo, desde logo pelo produto principal do projecto, o próprio estudo, que para além de um diagnóstico exaustivo da realidade destes concelhos constitui também um importante instrumento de apoio á intervenção local, nomeadamente, pelas pistas de acção estratégicas delineadas.

Para além disso, consideramos que outra mais valia que se pode tirar deste projecto foi o facto de se terem criado estruturas de acompanhamento, monitorização e avaliação que permitiram ir construindo relações de proximidade entre os actores locais, com todos os benefícios daí resultantes. De facto um dos impactos do projecto prende-se precisamente com o incremento das parcerias / mobilização de actores públicos e privados do território em análise, a avaliar pela assiduidade e participação das instituições presentes nas reuniões de monitorização do projecto, nas reuniões da Parceria de Desenvolvimento, Comissão de acompanhamento e outros eventos tais como as sessões de apresentação do projecto e o seminário final.

Temos consciência que o contacto com um numero tão significativo de instituições, por si só, não garante que o trabalho em rede seja efectivo. Sabemos que o tempo é um factor fundamental ao nível da consolidação das parcerias, mas, neste caso, a heterogeneidade das instituições (pelas áreas do social com que trabalham e pela função que algumas exercem também no que diz respeito às políticas de emprego e ao mercado de trabalho) e a disponibilidade que revelaram para colaborar no projecto garantiu o envolvimento e a participação necessária para que o instrumento de acção criado – o estudo – seja apropriado por todos como algo em que estiveram envolvidos desde o inicio, com o qual se identificam e por isso devem assumir, de certa forma, a responsabilidade que possuem ao nível da definição e implementação de planos de acção mais concertados e integradores.

Do contacto com os actores locais emergiu uma preocupação transversal a todos os actores e que diz respeito, precisamente, á dificuldade que existe em trabalhar efectivamente em rede, como parceiros e não como rivais. A consciência de que este é o caminho correcto na luta contra a pobreza está fortemente presente, mas os obstáculos são bastantes, nomeadamente os que se prendem com a cultura organizacional de algumas instituições e organismos, a falta de alguns recursos que condicionam a disponibilidade para, nomeadamente, acedermos a formação específica que prepare os técnicos e dirigentes para as novas formas de trabalhar em parceria. Aqui, é obvia a importância que adquire as redes sociais concelhias e as plataformas que existem para partilha de saberes e tomadas de posição, nomeadamente as plataformas supraconcelhias. O que se verifica é que as redes sociais estão em estádios diferentes de desenvolvimento nestes concelhos e isso reflecte-se fortemente na eficácia da intervenção social local .Torna-se imperativo, portanto, a continuidade do trabalho nestes concelhos e com estas instituições, publicas e privadas, que pela importância da função que exercem se tornam pedras basilares na luta contra a pobreza.

O projecto assumiu igualmente uma função importante ao nível da sensibilização da sociedade em geral e dos actores locais em particular, para os problemas reais desta sub-região, não só através das actividades desenvolvidas ao longo do projecto, mas também pela acção persistente dos mass-média desde a fase de apresentação publica do projecto até ao seu encerramento. O Seminário final teve uma cobertura mediática muito grande, por parte da imprensa local, regional e nacional, tendo sido alvo de atenção também por parte de rádios locais, e de algumas estações de televisão, o que se torna fundamental pois a informação faz parte de um dos primeiros níveis da escada da participação, sem a qual não podemos exercer uma cidadania activa, reivindicar direitos e reclamar responsabilidades.

A disseminação do conhecimento e do trabalho desenvolvido com este projecto não terminou com o seminário final, cabe agora a todos nós divulgar o Livro o Cd e o Site criado, e trabalhar sobre o conhecimento produzido para o

transportar para a prática. Aliás, esta foi uma das principais preocupações apresentada pelos participantes no seminário, nomeadamente na altura de responderem ao inquérito de avaliação do evento.

Alguns indicadores qualitativos revelam-nos já a vontade que existe para continuarmos a trabalhar juntos neste território, como são exemplo os contactos de várias instituições após o seminário final do projecto, manifestando a vontade de trabalharmos juntos em estudos que estão a ser feitos a um nível mais micro (freguesias) em alguns concelhos; algumas câmaras municipais parceiras têm já agendadas reuniões / eventos de apresentação local dos resultados do estudo, algumas dessas reuniões no âmbito das agendas das redes sociais, nas quais a REAPN participará activamente.

Apresentamos alguns níveis em que consideramos que o projecto teve um impacto positivo, mas não podemos esquecer que a nossa preocupação central prende-se com o impacto que o projecto poderá ter na vida das pessoas que vivem em situação de pobreza, o que deverá ser, predominantemente, avaliado á posteriori, pois tratando-se de um projecto que teve como principal produto um estudo de investigação social e a identificação de um conjunto de pistas de acção, espera-se a curto-médio prazo que essas pistas sejam apropriadas pelos actores locais, fundamentalmente pelos actores que detêm o poder público local, e que daqui resulte um plano estratégico, supra-municipal, com vista ao desenvolvimento local e á promoção da inclusão das pessoas que vivem em situação de pobreza nestes concelhos, e que esse plano deixe de ser “um plano” o mais rapidamente possível e passe a ser a estratégia implementada, concreta, que oriente todos os que intervêm da área do social, e todos os outros que aí têm também responsabilidades, pois a pobreza é um problema que a todos diz respeito.

Não podemos deixar de referir que um estudo de investigação é sempre um produto inacabado, desde logo porque a realidade social está em constante mutação. Nenhum estudo social consegue abordar todas as dimensões de um problema tão complexo como o da pobreza, pois esta assume muitos rostos e

muitas formas. Temos contudo a certeza que as opções metodológicas adoptadas foram ao encontro de uma necessidade identificada – a de trazer á luz a relação complexa que se estabelece entre o desemprego (ou o mau emprego) e a pobreza, provando-nos que ter um emprego não garante ao cidadão sair da situação de pobreza em que se encontra, nem o impede de entrar nessa situação após o ter conseguido.

Torna-se pois fundamental colocar outros estudos que abordem as questões da pobreza e do desenvolvimento local sustentado sobre a mesa, ao lado deste que realizamos no âmbito deste projecto, pois as diferentes perspectivas de análise da realidade garantem a sua complementaridade , sobretudo os que se realizaram nos mesmos territórios. Para além disso, será importante realizar estudos dentro da mesma abordagem para outros concelhos não abrangidos e que, pela sua proximidade territorial devem ser abrangidos em termos de planos estratégicos para esta região, pois a permeabilidade dos problemas sociais é muito significativa, especialmente quando a distancia geográfica é reduzida.

Não podemos, por todos estes motivos, dar por encerrado este trabalho mas sim reafirmar a nossa co-responsabilidade e comprometimento, relativamente á continuidade do trabalho em parceria em prol dos mais desfavorecidos, e com eles, porque são eles que, pela negação que lhe é dada do direito a um emprego digno e de outros direitos fundamentais, vivem com o futuro comprometido e com o presente enredado nas tramas da pobreza e da exclusão social.

Esperamos, com este novo projecto, dar mais um passo em frente no sentido da orientação e definição de novas políticas muito mais integradoras e adaptadas às necessidades reais do nosso país e das suas regiões, pois o desemprego é um fenómeno que se insere num problema estrutural – a pobreza, e por isso requer uma atenção particular por parte de toda a sociedade.